



XIX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Futuros reinventados: Construindo o amanhã com a linha da ancestralidade

12 a 14 de novembro de 2024

Salvador - BA, Brasil

O Começo de uma Organização contra o Neoliberalismo: a Experiência da CT Popular

Eduardo Nunes Pereira Guedes, UFES, eduardo.guedes@edu.ufes.br

Luca da Silva Ávila, UFES, luca.avila@edu.ufes.br

Talytha Lopes Soares, UFES, talytha.soares@edu.ufes.br

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

EIXO TEMÁTICO: UNIVERSIDADE, FORMAÇÃO NA ENGENHARIA E EDUCAÇÃO

RESUMO

Neste artigo está descrita a trajetória de uma parcela do Movimento Estudantil da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) no ano de 2023: a História da CT Popular, campo político organizado dentro do Centro Tecnológico, área que contém diversas Engenharias e Ciência da Computação, cuja base está tradicionalmente afastada de outros espaços progressistas da Universidade, com uma dinâmica social que favorece esse afastamento, mas com estudantes ainda tendo interesse em questões políticas.

PALAVRAS-CHAVE: Campanha. DADF. Golpe. Eleição. CT.

CONTEXTO

O ano de 2023 para a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) foi um grande ano de efervescência política. Após quatro anos de um governo fortemente marcado por militarização e políticas efetivas de genocídio do povo brasileiro (principalmente dos povos negro e indígena), o Brasil entra em um novo momento de sua conjuntura política. Esse novo momento, no entanto, não marca uma mudança significativa nas estruturas de poder da sociedade brasileira. Um projeto diferente do bolsonarismo, mas já conhecido, chega ao Governo Federal, conciliando e buscando mitigar as posições políticas polarizadas no Brasil, precedendo as críticas às decisões e táticas adotadas pela Direita nos anos anteriores demonstrada pela sequência de políticas que o Governo Lula vem fazendo, bem simbolizadas na proposição do Novo Arcabouço Fiscal e da indicação de Cristiano Zanin ao Supremo Tribunal Federal (STF).



XIX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Futuros reinventados: Construindo o amanhã com a linha da ancestralidade

12 a 14 de novembro de 2024

Salvador - BA, Brasil

No Centro Tecnológico (CT), o ano de 2022 não foi um ano inerte politicamente. Em diversos momentos, os estudantes comunistas debateram as políticas do projeto nefasto de Jair Bolsonaro, agitando e mobilizando os estudantes para as várias manifestações que ocorreram ao longo do ano. No entanto, esses esforços obtiveram resultados limitados, pois, historicamente, o Centro Tecnológico carece de entidades políticas bem organizadas, e a composição ideológica e social predominante naquele espaço não se mostrou efetivamente como oposição ao projeto do ex-presidente. A entidade mais bem organizada naquele ambiente na época, o Diretório Acadêmico Dido Fontes (DADF), teve uma direção que não se propôs a promover essa luta política entre os estudantes do CT. A direção do DADF demonstrou uma alienação significativa em relação ao papel que a entidade deveria desempenhar, não participando de nenhuma das iniciativas do restante do Movimento Estudantil da UFES para se opor ao Governo Bolsonaro e às diversas políticas nocivas que afetariam os estudantes da UFES. Essa falta de engajamento é evidenciada pela ausência de menções às políticas prejudiciais nos meios de comunicação do DADF e pela inexistência de convocações para discussões públicas sobre as medidas tomadas pelo Governo Federal na época. A ausência de discussões políticas efetivas e públicas no âmbito do DADF revela claramente a existência de um projeto político que aliena o papel que o Diretório deveria exercer nas lutas do Movimento Estudantil e na conquista de direitos para os estudantes.

A alienação do papel de um Diretório Acadêmico já é um problema grande o suficiente. No entanto, havia um problema ainda maior do que isso: não havia qualquer registro público sobre o processo eleitoral que deu posse à gestão de 2023. Havia um forte clima de suspeitas por parte de um conjunto considerável de estudantes sobre como funcionava a legitimidade dessa gestão e da entidade como um todo. É nesse clima de fortes suspeitas sobre a entidade que começa uma das experiências mais marcantes do Movimento Estudantil da UFES em 2023 e que definitivamente mudou as formas de relações políticas que são estabelecidas naquele espaço.



XIX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Futuros reinventados: Construindo o amanhã com a linha da ancestralidade

12 a 14 de novembro de 2024

Salvador - BA, Brasil

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

CAMPANHA LEGALISTA

A metodologia descrita no relato é fundamentada em um estudo de caso de caráter descritivo e exploratório, que examina e documenta as vivências de um grupo de estudantes no âmbito do Centro Tecnológico da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) durante o ano de 2023. Esse estudo de caso adota uma abordagem qualitativa, na qual os autores narram as etapas e os desafios encontrados no processo de organização e mobilização política do movimento estudantil.

O método inclui a coleta de dados por meio de consultas e entrevistas informais com os participantes, além da observação direta dos acontecimentos relatados. A análise documental também desempenha um papel central, abrangendo o exame de registros oficiais e não oficiais, como comunicados, atas e outros documentos relacionados às atividades do Diretório Acadêmico Dido Fontes (DADF).

Além disso, a metodologia é enriquecida por uma reflexão crítica das ações e estratégias adotadas pelo grupo. Essa reflexão é conduzida a partir de uma perspectiva dialética, com o objetivo de avaliar as interações entre os estudantes e as estruturas institucionais, assim como as implicações políticas dessas interações dentro do contexto mais amplo da universidade e da sociedade. A partir dessas consultas, pesquisas e diálogos com uma parte significativa dos estudantes, especialmente dos cursos de Engenharia de Computação e Ciência da Computação, surgiram suspeitas sobre a posse da Diretoria do DADF sem a realização de um processo eleitoral. Em resposta, os estudantes comunistas do CT solicitaram a convocação de uma Assembleia Geral, instância máxima decisória do DADF, com o intuito de assegurar um processo eleitoral legítimo, aberto a todos os membros com direito estatutário. No entanto, a solicitação foi recusada com justificativas insuficientes, sob a alegação de que o pedido não representava 5% dos estudantes, e nenhum documento que comprovasse a legitimidade da direção foi disponibilizado aos solicitantes.

Ao se deparar com o desrespeito para com o Estatuto por parte da gestão do DADF, a orientação dos comunistas passa a ser fazer uma convocação de Assembleia



XIX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Futuros reinventados: Construindo o amanhã com a linha da ancestralidade

12 a 14 de novembro de 2024

Salvador - BA, Brasil

Geral independente da Diretoria empossada. No dia 16/04/2023 é feita a convocação da Assembleia Geral. Assim que tiveram conhecimento da convocação, no dia seguinte, um feriado em Vitória, em uma tentativa de abafar a questão, foi enviada uma notificação extrajudicial para o solicitante da Assembleia Geral em seu número pessoal no *WhatsApp*, exigindo que a convocação de Assembleia fosse cancelada por ele e retificado para todas as pessoas que não se tratava de uma Assembleia do DADF.

Se fôssemos fracos de espírito, essa atitude poderia nos ter abalado. No entanto, ela apenas reforçou que uma eleição legítima para o DADF não havia acontecido. Se a entidade realmente quisesse justificar sua legitimidade perante o corpo discente, bastaria ter publicado um documento simples contendo o Regimento Eleitoral, a ata do Conselho Representativo que convocou as eleições e elaborou esse Regimento, o registro de publicização desse documento, o registro de inscrição de chapas, o quórum eleitoral e as datas do processo. Nenhuma tentativa de *gaslighting* conseguiria mudar a memória coletiva. Nossa acusação era simples e direta, e provar que estávamos errados não seria difícil, caso houvesse provas. A grande questão é que, infelizmente, esses documentos nunca foram enviados ou publicados, mesmo com nossos pedidos, solidificando que não estávamos errados. O comportamento da Diretoria, ao tentar silenciar a convocação da Assembleia Geral com intimidação jurídica, apenas reforçou a percepção de ilegitimidade e a necessidade urgente de uma reorganização democrática e transparente da entidade.

No dia 18/04/2023 escrevemos um texto explicando tudo o que havia acontecido, incluindo nisso menção à notificação extrajudicial e atendendo à demanda feita por ela. Reiterando nossa intenção de realizar um evento público para discutir sobre o DADF, mesmo que não fosse uma Assembleia Geral, agendamos um evento para o dia 03 de maio de 2023. Dessa forma, utilizamos as semanas entre o dia 18/04 e 03/05 para alcançar os estudantes e garantir que eles tivessem plena compreensão do papel da entidade.. Explicamos toda a situação para uma grande quantidade de estudantes, utilizamos as redes sociais, fizemos um trabalho investigativo e deixamos claro que essa discussão precisava ser realizada. É importante ressaltar que nosso



XIX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Futuros reinventados: Construindo o amanhã com a linha da ancestralidade

12 a 14 de novembro de 2024

Salvador - BA, Brasil

objetivo não era tornar os membros da Diretoria Executiva Golpista inelegíveis, mas apenas garantir que o processo eleitoral acontecesse de maneira justa. Estávamos apenas defendendo o direito de qualquer membro do DADF de votar e a necessidade de que a Entidade tivesse um mínimo de legitimidade. Também por isso chamamos esse momento de “Campanha Legalista”. Refletir sobre esse processo após tanto tempo é uma experiência significativa, mas também é crucial lembrar que esse processo não foi recebido de forma pacífica nem simplesmente aceito pela Diretoria do DADF e seus apoiadores mais fiéis. Um grupo de apoiadores da Diretoria fez uma campanha considerável de mentiras e difamações contra um de nossos militantes, atribuindo-lhe características agressivas, violentas e criminosas que não correspondiam às suas ações na organização da Assembleia Geral. Essas difamações foram uma tentativa desesperada de desacreditar nossa causa e minar o apoio estudantil ao nosso movimento legítimo pela transparência e democracia no DADF.

Após coletar assinaturas de um número considerável de estudantes, número que a própria Diretoria empossada havia usado de justificativa para não aceitar a convocação da Assembleia Geral, entregamos esse novo documento, dessa vez com mais de 5% de assinaturas de estudantes do CT. A Diretoria então afirma que não poderia aceitar a convocação da Assembleia por não ser atingido o número de 20% dos estudantes. Isso é evidentemente uma mentira porque a Diretoria poderia fazer uma Assembleia quando bem entendesse. Ela não aceitou fazer porque não quis. Apesar de recusarem a solicitação da Assembleia Geral, a Diretoria ainda nos convidou para uma conversa na sede do DADF. No entanto, dadas as razões que tínhamos para não confiar na Diretoria e em seus apoiadores, estabelecemos uma série de exigências que seriam fáceis de serem atendidas: enviar todos os documentos de comprovação da eleição, realizar a reunião de forma pública e chamar todos os membros dos Colegiados. Infelizmente, não houve resposta para nenhuma dessas exigências, o que nos levou a decidir por realizar a reunião aberta e pública de qualquer forma. Avisamos à Diretoria que isso aconteceria independentemente de sua cooperação.



XIX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Futuros reinventados: Construindo o amanhã com a linha da ancestralidade

12 a 14 de novembro de 2024

Salvador - BA, Brasil

A reunião pública realizada em 03 de maio de 2023 entrou para o cânone dos momentos históricos do CT. Seu formato foi simples: uma apresentação de slides conduzida por quatro pessoas na mesa, mas o que a tornou única foi a presença de um Diretor do Diretório Central dos Estudantes (DCE) da UFES e quase metade da Diretoria do DADF na época (quatro diretores), um ambiente tenso, porém estranhamente respeitoso, sem ataques pessoais naquele momento, e uma discussão considerável sobre o papel do Diretório Acadêmico Dido Fontes. Os diretores presentes e seus apoiadores não conseguiram comprovar a legitimidade da entidade e se colocaram publicamente apenas como observadores do evento, que foi marcante, especialmente porque todas as falas foram gravadas com consentimento. Naquela ocasião, um estudante perguntou à mesa quais seriam as próximas ações para garantir a legitimidade do DADF. Respondemos categoricamente: dado que a Diretoria havia alegado não poder convocar uma Assembleia Geral por não termos alcançado 20% dos alunos do CT, iríamos elaborar um novo plano de ação para atingir esse quantitativo. Assim, começaria o terceiro ato para a convocação da Assembleia Geral. Este evento marcou um ponto de virada no movimento estudantil do CT, demonstrando a determinação dos estudantes em buscar a transparência e a legitimidade nas instâncias representativas, e desafiando a falta de ação e as práticas antidemocráticas da Diretoria do DADF.

O mês de maio transcorreu enquanto ainda estávamos coletando assinaturas e organizando nossas atividades políticas, até que, no final do mês, ocorreu um evento que mudou drasticamente nossa linha de atuação dentro do Centro Tecnológico, acabando com a “Campanha Legalista”. Foi definitivamente o momento mais marcante do ano de 2023 para o Movimento Estudantil da UFES e não teria sido diferente para os estudantes do Centro Tecnológico: a Reitoria foi ocupada!

OCUPAÇÃO DA REITORIA, CONUNE E ELEIÇÃO DO CAI

Na noite de 29 de maio de 2023, estudantes da UFES, incluindo alguns do Centro Tecnológico, ocuparam o prédio da Reitoria para defender seu direito à



XIX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Futuros reinventados: Construindo o amanhã com a linha da ancestralidade

12 a 14 de novembro de 2024

Salvador - BA, Brasil

alimentação, após um Comunicado Oficial que promoveu retaliação contra estudantes que se manifestaram no horário de almoço do mesmo dia. Esse momento foi impactante porque diversas lições políticas foram absorvidas nos dias que se seguiram à ocupação, marcando um processo de crítica e autocrítica em relação ao nosso trabalho no CT. A ocupação definitiva da Reitoria catalisou um debate intenso sobre os direitos estudantis, a democracia na universidade e a responsabilidade das autoridades acadêmicas.

Com a ocupação da Reitoria, a União da Juventude Comunista (UJC) começou a questionar seus trabalhos dentro do CT. Embora estivéssemos demonstrando parte de nosso projeto político ali, acreditando na mobilização do Movimento Estudantil e na necessidade de significado das entidades estudantis nas lutas dos estudantes, não estávamos efetivamente defendendo nossas pautas gerais. Limitamo-nos a defender a democracia naquele espaço, sem exatamente tocar de maneira efetiva o nosso projeto. Nosso objetivo ia além de meramente defender a democracia universitária, embora isso ainda seja essencial para conquistar direitos plenos nesse âmbito. Queríamos abordar questões mais assertivas de permanência estudantil, falar sobre os assuntos que realmente impactam a vida do estudante. Em suma, queríamos fazer o trabalho que sabíamos estar em falta na representação estudantil do CT, com raríssimas exceções.

Com a ocupação da Reitoria, observamos um fenômeno preocupante: apesar de termos defendido a democracia do DADF, não houve uma participação significativa dos grandes defensores desses princípios em um espaço de luta crucial para as conquistas dos estudantes em 2023. Pouco depois da ocupação, ocorreu o processo eleitoral para o Congresso da UNE (Conune), onde conseguimos quórum suficiente para eleger um delegado apenas com votos do CT para a chapa que construímos. Esses eventos nos levaram a uma conclusão importante: temos algum respaldo e apoio para nosso projeto político, mas falta um componente crucial para mobilizar essa galera em prol dele. Como poderíamos ter ganhos qualitativos em nossa capacidade no Movimento Estudantil se nunca colocássemos em pauta o que realmente defendemos?



XIX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Futuros reinventados: Construindo o amanhã com a linha da ancestralidade

12 a 14 de novembro de 2024

Salvador - BA, Brasil

Foi então que identificamos o maior limitante: a cultura política do CT precisa de mudança e necessita de um agente efetivo que se proponha a fazê-lo de maneira legítima. A partir dessa compreensão, mobilizamos uma chapa de estudantes de Computação do campus Goiabeiras para as eleições do Centro Acadêmico de Informática (CAI), entidade representativa dos cursos de Ciência da Computação e Engenharia de Computação, que estava desativada havia muito tempo. Congregando o conjunto de estudantes do CT que mais participava das atividades do Movimento Estudantil da UFES no curso que mais foi impactado pela Campanha Legalista no começo do semestre, a chapa foi formada, o processo eleitoral feito e o CAI voltou a existir. Esta iniciativa acabou tendo uma importância considerável para o cenário geral de conquista de direitos sociais e democráticos dentro do Centro Tecnológico.

CONSOLIDANDO O CAI: PROJETO EM CURSO

No segundo semestre de 2023, iniciamos as maiores aplicações do projeto que a UJC desejava para o Centro Tecnológico. Conseguimos efetivar o Centro Acadêmico de Informática (CAI) como entidade própria e expandir a linha política da UJC onde era possível. Os nossos focos principais foram exigir os esforços necessários para convocar a eleição do DADF e também a conquista da sala do CAI.

Durante o semestre, conseguimos realizar o Ciclo de Formação da Vida Estudantil, que consistiu em uma série de eventos para podermos discutir assuntos sociais e como eles afetam nossos cursos. Luta feminista, combate ao racismo, anti-capacitismo, questão do espaço físico e outras questões foram abordadas todas de alguma forma como parte das táticas de formação do Centro Acadêmico de Informática. Outras práticas importantes para mostrarmos a importância da existência de um Centro Acadêmico foram: centralizar os documentos necessários; criar um meio de comunicação unificado para que as pessoas conhecessem a Diretoria e tivessem quem se referenciar para resolver diversas questões; promover decorações temáticas para que o nosso prédio de aula (que apresenta problemas bem notáveis) fosse um



XIX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Futuros reinventados: Construindo o amanhã com a linha da ancestralidade

12 a 14 de novembro de 2024

Salvador - BA, Brasil

pouco mais intimista; promover eventos festivos de caráter simples; dentre outras práticas.

Isso dito, sempre foi um trabalho difícil para qualquer gestão do CAI a questão da mobilização de estudantes para suas atividades por conta do perfil estudantil do curso, da falta de formação política do conjunto de estudantes daquele espaço e da falta de uma sala para ser sua sede. É muito difícil fazer os alunos se sentirem representados por uma entidade estudantil que não tem sede e que não conseguiria superar alguns dos problemas mais significativos, como a criação de um espaço confortável ou promover descanso dos estudantes. Esse desafio, que nunca foi ignorado, sempre colocou uma questão a ser resolvida pela Diretoria eleita do CAI e dificultou que nossas atividades contribuíssem para a consciência do grande contingente de nossos estudantes. No entanto, a perseverança foi um fator crucial da nossa parte para que pudéssemos lidar com nossas contradições e superássemos alguns de nossos problemas. Ao final do semestre a sala do CAI foi conquistada após uma reunião do Departamento de Informática, fato que aconteceu após o final do escopo desse relato de experiência, mas ainda notável de ser dito.

E em relação à eleição do DADF, essa é a mais relevante para as atividades do ano para os estudantes do CT como um todo: ela aconteceu. Ela ter acontecido já quebra completamente a normalidade do que se espera do Centro Tecnológico. O tópico político principal do primeiro semestre foi a questão da legitimidade do DADF enquanto entidade. Justamente por conta da agitação e da necessidade de seguir um processo com o mínimo de lisura, é feito então um procedimento básico: são eleitos os representantes de curso para fazer as discussões que culminaram na escrita do Edital de Eleição do DADF, juntamente com a Convocação das Eleições. O Edital de Eleição foi escrito e divulgado, e logo todos os alunos tiveram o direito de ter plena noção de que eles poderiam participar da eleição.

Apesar de alguns elementos que não concordamos em relação ao Edital e ao próprio Estatuto, não temos do que reclamar no que diz respeito a esse aspecto do processo eleitoral. Temos que salientar, no entanto, que o procedimento de tiragem de



XIX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Futuros reinventados: Construindo o amanhã com a linha da ancestralidade

12 a 14 de novembro de 2024

Salvador - BA, Brasil

Comissão Eleitoral, mesmo sendo estatutário, ainda é um formato problemático e que não passa por um crivo correto na orientação do que fazer. O método da Comissão Eleitoral é por sorteio. Isso abre margem para que a Comissão Eleitoral tenha membros sem qualquer comprometimento reconhecido pela comunidade acadêmica. É essencial que o Estatuto seja reformulado, pois este não é o único problema documental, mas concentremo-nos no processo que foi inédito para todos os estudantes do CT: a realização da eleição.

CAMPANHA ELEITORAL DO DADF

As principais ações da disputa eleitoral do DADF foram realizadas virtualmente em um momento de considerável desgaste para todos os nossos militantes, que junto a alguns membros não organizados em nenhuma força política específica, compuseram a chapa CT Popular. Os principais desafios enfrentados pela nossa chapa em expor nosso projeto político foram: o cansaço significativo para realizar a campanha, que obrigatoriamente pelo estatuto precisa ocorrer no final do ano letivo, dificultando em parte a ampliação do nosso projeto; a limitada expansão da chapa nos cursos de Engenharia Ambiental, Mecânica ou Civil; e as questões do cenário político do Centro Tecnológico. No entanto, não atribuímos nossa derrota eleitoral exclusivamente a essas questões. O processo político como um todo não se resume apenas ao período entre a divulgação do Edital e a votação das chapas. É importante notar que, embora tenhamos alcançado um quórum alto para os padrões do Movimento Estudantil da UFES (afinal, o DADF, queira sua direção ou não, ainda faz parte desse Movimento) e as duas chapas tenham atingido mais de 5% dos alunos (um número significativo, pois é o quórum mínimo para que uma Assembleia Geral seja deliberativa), a votação ainda representou apenas cerca de um terço dos estudantes do CT. Esse detalhe não diminui a legitimidade atual do Diretório Acadêmico Dido Fontes para o ano de 2024, pois o processo foi divulgado para todos os estudantes e todo aluno do CT teve o direito inédito de se inscrever e saber como e quando votar. No entanto, é um dado relevante que mostra que ainda existem características da entidade que fazem com que muitos alunos não deem a importância que ela precisa ter. É nosso papel, como militantes,



XIX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Futuros reinventados: Construindo o amanhã com a linha da ancestralidade

12 a 14 de novembro de 2024

Salvador - BA, Brasil

garantir que essas entidades tenham um papel relevante e representativo para todos os estudantes do Centro Tecnológico.

E justamente entendendo que muitos estudantes ainda não dão a importância ao papel que a entidade DADF precisa exercer, é essencial trazer os momentos de debate e do ato contra misógina, dois eventos importantíssimos quando for falado sobre esse processo eleitoral. O debate, inicialmente concebido como um espaço de diálogo, seguiu uma metodologia que acabou permitindo uma série de perguntas que careciam de um propósito construtivo para o desenvolvimento de uma entidade política sólida e coerente. Perguntas extremamente inflamadas em um ambiente com mais de 70 pessoas foram feitas, com teor de desrespeitoso, medo ou até mesmo ideologia reacionária. Essas perguntas trouxeram consigo sim um diagnóstico importante do tipo de grupo que nós teríamos que disputar linha política nos próximos momentos: um grupo com elementos abertamente fascistas (e que pessoas porta-vozes desse grupo não tinham vergonha de assumir que estavam ali juntas), que traz consigo elementos bem problemáticos para suas defesas de teses gerais, com um problema generalizado de reconhecimento como movimento estudantil e que ainda tinha sim capacidade de mobilizar uma gama de pessoas para defesa de alguns pontos, desde que esses pontos sejam reacionários e não atrapalhe os propósitos deles. É necessário dizer que houve distorções consideráveis nos posicionamentos que nós defendemos e que nosso maior erro talvez tenha sido dar atenção demais a momentos que não eram relevantes e que mereciam nada mais que desprezo. No entanto, esse debate foi um momento muito bom para nossa construção política também porque sabemos que conseguimos expor bem nosso projeto para todas as pessoas que não estavam predispostas a agir de má fé, trazer a questão da falta de democracia em tomadas de decisões importantes e também no uso do espaço físico, demonstrar a importância real de uma entidade estudantil enquanto espaço político e quais as pendências mais urgentes que aquela entidade representativa sendo disputada tinha, demonstrar claramente que temos solidez ideológica o suficiente para argumentar o que queremos e como alcançar o que os estudantes precisam, que nos



XIX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Futuros reinventados: Construindo o amanhã com a linha da ancestralidade

12 a 14 de novembro de 2024

Salvador - BA, Brasil

guiamos por meio de prioridades muito bem segmentadas e estruturadas para conquistar de fato os direitos que os estudantes precisam e querem ter e qual projeto de defesa da classe trabalhadora nós temos nesse ambiente, de modo a combater o projeto reacionário, derrotista e desmobilizador de nossos adversários para com qualquer conquista de direito social. Foi essencial o momento de debate justamente para demonstrarmos como o projeto político seguido pela entidade desde 2016 tinha problemas evidentes, seja na ausência daquele grupo político em qualquer luta concreta por direitos sociais ou mesmo em pretensões admitidas das prioridades daquele campo (mesmo que os representantes da chapa não o dissessem) em realização de festas e não com as lutas estudantis de fato. Além disso, indiretamente abrimos uma discussão sobre o Movimento Empresa Júnior (MEJ), cujas características precisam ser debatidas de forma mais ampla no contexto do Movimento Estudantil da UFES. Durante a campanha eleitoral, não criticamos o MEJ diretamente, mas destacamos a preocupação com o fato de uma empresa júnior ter sua sede dentro da do DADF, o que pode levantar questões sobre sua autonomia e independência. Foi indicado que houve um medo por parte de um representante desse Movimento (que nesse caso se trata de um Projeto de Extensão) de que nós estaríamos tentando colocar os alunos para serem contrários ao projeto em si ao defender que a sala deles fosse em outro ambiente, que o voto dos alunos iria fazer esse projeto ser excluído da vida acadêmica caso os membros do projeto não concordassem com o voto da maioria dos estudantes. Essa preocupação nos mostrou outro elemento importante de nossos opositores: muitos deles talvez nem cheguem a ter medo do projeto de Universidade Popular como uma proposta concreta e bem estruturada, mas sim de qualquer processo democrático em si. A própria possibilidade de alguém discutir uma questão e trazer algo para um debate que possa fazer as pessoas terem uma opinião foi o suficiente para esse campo político estremecer e seu representante espernear em um auditório com mais de 70 pessoas. A ironia aconteceu alguns meses depois quando foi liberado um andar inteiro para uso em um prédio de aula e esse projeto não mudou de sala, mostrando também ser uma escolha política desse tipo de projeto de extensão



XIX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Futuros reinventados: Construindo o amanhã com a linha da ancestralidade

12 a 14 de novembro de 2024

Salvador - BA, Brasil

ocupar um ambiente do Movimento Estudantil. Isso dito, ter noção de como cada grupo reage e também de entender que nós conseguimos dar clareza do que defendemos para quem queria nos ouvir nos deixou felizes com a realização do debate.

A felicidade com a realização do debate, no entanto, não durou muito tempo. Assim que acabou o debate, uma enxurrada de mentiras deliberadas e esclarecidas mesmo durante o debate foram propagadas, tendo um caráter reacionário em todas elas, como a tentativa de falar que iríamos utilizar o dinheiro do DADF para enriquecer a União da Juventude Comunista, ou que iríamos remover da sede do DA a mesa de sinuca, ou que não conhecíamos o Centro em que estudamos, ou ainda que iríamos acabar com a Calourada, festa semestral que o DADF organiza e que acaba tendo um peso político para uma gama de estudantes muito maior do que deveria ter. Essas afirmações falsas são notáveis não apenas por sua natureza patética, mas porque nenhuma delas se compara ao que aconteceu concomitante a elas, que foi: uma mulher durante a campanha eleitoral foi atacada por uma gama de homens, de maneira deliberadamente misógina e foi difamada em redes sociais por esses homens. Esse conjunto de ataques, que não partiu de qualquer membro de nossa chapa ou de nossos apoiadores, acabaram culminando em uma série de medidas que tiveram de ser tomadas, sendo a mais importante delas um ato público com as duas chapas que disputaram o processo eleitoral, representações da Diretoria do DADF, do DCE da UFES, do CA de Informática e da Direção do CT participando. Apesar do conjunto de entidades, ainda foi um ato relativamente esvaziado, não contando com a presença de muitas das pessoas que estiveram no momento do debate. Pode até se tentar justificar que foi um ato divulgado pouco tempo antes da realização, mas considerando outros momentos que aquele mesmo grupo de pessoas que esteve no debate já conseguiu agitar um número considerável de pessoas também de última hora, esse esvaziamento é uma característica sintomática do trabalho político de anos no Centro Tecnológico por parte daquele campo, que até então não diferia muito a linha política do DADF da visão de uma empresa para organizar festas e não fazer qualquer trabalho em prol dos



XIX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Futuros reinventados: Construindo o amanhã com a linha da ancestralidade

12 a 14 de novembro de 2024

Salvador - BA, Brasil

direitos sociais de estudantes, tendo um impacto considerável do aspecto identitário misógeno que está presente em muitos estudantes daquele ambiente.

Após o ato, a eleição prosseguiu e o resultado de alcançarmos 188 votos, ou seja, mais de 5% dos estudantes do nosso meio, em um ambiente onde a maioria das pessoas, incluindo servidores, não se interessa por política ou defende posições reacionárias, transmite a seguinte mensagem: estamos aqui para ficar. Existe um grupo de estudantes que realmente possui propostas e um projeto para transformar este Centro Tecnológico em um ambiente decente e, mesmo que esse campo já existisse muito antes de nossa chegada, agora ele finalmente é reconhecido. Ao permaneceremos aqui, estamos construindo o que precisa ser construído e seguindo nossa linha.

RESULTADOS

Quando se pensa no ano de 2023 no Centro Tecnológico politicamente, é impossível não falar sobre essa disputa política que foi muito além de uma mera disputa eleitoral. De maneira contraditória e dinâmica, o próprio movimento da direção do DADF, que havia promovido um golpe bem cômodo e defendido sua autoridade de maneira significativamente opressiva, teve que admitir a necessidade de um processo eleitoral. Muitas das críticas que foram feitas ao projeto político que ao final se manteve na direção da entidade, dessa vez com legitimidade, foram aceitas; práticas que foram tomadas pela Diretoria do CAI também foram absorvidas; e o que se considera Movimento Estudantil, independente da vertente que se queira defendê-lo, não pode ser ignorado.

O reconhecimento da necessidade de abordar discussões e pautas sociais, mesmo que tenham interpretações conservadoras em muitos momentos e ainda um fator identitário que mascare necessidades objetivas de estudantes e a dinâmica de consciência de classe revolucionária ainda esteja em um processo de construção, é notável que houve impacto. É notável também que conquistas posteriores ao processo eleitoral (como exemplo a conquista da sala para o CA de Informática) tiveram seu



XIX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Futuros reinventados: Construindo o amanhã com a linha da ancestralidade

12 a 14 de novembro de 2024

Salvador - BA, Brasil

impacto e realização também em parte por conta de uma presença considerável de um campo opositor ao projeto político burocrático-conservador que a gestão do DADF promovia desde 2016 e que tem elementos bem presentes nos projetos políticos das categorias de professores e Técnicos Administrativos em Educação do CT. Os estudantes, desde os reacionários aos social-democratas e aos revolucionários, finalmente tiveram uma opinião factual e as entidades estudantis tiveram de fato uma forma de mostrar legitimidade e pautas relevantes para a classe trabalhadora brasileira e para o Movimento Estudantil são de fato discutidas, mesmo para aqueles que não queiram admitir essa realidade.